

Letras

A disseminação dos memes como mecanismo de ridicularização de pessoas de identidade negra, em redes sociais

Giuliane Aparecida Petronilho - 9º módulo de Letras, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Helena Maria Ferreira - Orientadora DEL, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Este resumo consiste na apresentação dos resultados de uma pesquisa, em andamento, fomentada pela Universidade Federal de Lavras, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). O trabalho elege como objeto de estudo o gênero textual meme, considerando a necessidade de abordar diferentes tipos de leitura, em sala de aula, conforme orienta a BNCC (BRASIL, 2017), ao discorrer acerca da necessidade das práticas de leitura que contemplem os multiletramentos. Além disso, a pesquisa se justifica pela necessidade de debater acerca do racismo, tão presente no cotidiano, especialmente nas redes sociais. Neste sentido, o foco da discussão se circunscreve na análise do gênero meme, com o objetivo principal de verificar a maneira como o humor é construído através de discursos preconceituosos, de proporcionando momentos de debate e reflexão, em sala de aula, sobre o tema, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (p.122) “Na escola, muitas vezes, há manifestações de racismo, discriminação social e étnica, por parte de professores, de alunos, da equipe escolar, ainda que de maneira involuntária ou inconsciente.” Para a consecução do objetivo proposto empreendeu-se pesquisas teóricas em: a) VIEIRA; SILVESTRE (2015) e GUALBERTO (2013), que abordam acerca da multimodalidade e suas implicações, nas aulas de língua portuguesa; b) FERREIRA (2012, 2014), que trata acerca de questões voltadas para as práticas de um letramento racial crítico; c) SOUZA (2014) e MASSARUTO et. al. (2017), que discorrem acerca do meme enquanto gênero textual para novas práticas de leitura, em sala de aula; d) LEMOS; OLIVEIRA (2016), que refletem a respeito do riso, enquanto um ato de punição. A metodologia incide na análise de dois memes, em que há protagonismo negro como instrumento de sátira, com base nos referenciais teóricos adotados. Nesse sentido, abordar o gênero meme no contexto escolar, especialmente com a temática do racismo, é fundamental para fomentar reflexões acerca do comportamento dos indivíduos, a partir da disseminação de conteúdos discriminatórios, nas redes sociais, além de propiciar momentos de leitura de textos multimodais, que fazem parte do cotidiano dos alunos, que estão imersos no contexto da Era digital. Sendo assim, abordar essas questões, no ambiente educacional, é de suma relevância para o desenvolvimento de práticas de desconstrução de estereótipos raciais tão problemáticos em nossa sociedade.

Palavras-Chave: letramento racial crítico, racismo, memes.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/lvi6bgOwjpc>